

T Í T U L O I

Os irmãos Carvalhos
de
Vale de Açougues
nas
Alcáçovas.



1º Capítulo - Carvalhos, Origens

1 - Simão Dias Vicente, nasceu cerca de 1641 em S. Tiago do Escoural. Foi lavrador da herdade da Ligeirinha nas Alcáçovas e depois da herdade de Pellomes no Escoural. Casou a primeira vez com Anna Dias, nascida em S. Tiago do Escoural e faleceu a 24.9.1708 tendo sido sepultado no cruzeiro da Igreja do Escoural (1). Tiveram dois filhos do primeiro casamento:

Resumo dos filhos do primeiro casamento:

2.1 - Escolástica Dias Vicente, baptizada a 16.2.1669 em S. Tiago do Escoural.

2.2 - João Dias Vicente, baptizado a 22.11.1671 no Escoural, cc Antónia Vidigal.

Resumo dos filhos do segundo casamento:

2.3 - Brás Vicente Romão, baptizado a 10.2.1687 no Escoural, cc Anna Gomes.

2.1 - Escolástica Dias Vicente, baptizada a 16.2.1669 em S. Tiago do Escoural, tendo como padrinhos André Dias e Maria Vicenta.

2.2 - João Dias Vicente, baptizado a 22.11.1671 em S. Tiago do Escoural, foi lavrador da herdade dos Pellomes, no Escoural. Casou a 18.9.1712 com Antónia Vidigal nascida no Escoural cerca de 1690 e falecida em Setembro de 1758 na herdade dos Pellomes, filha de Sebastião Vidigal e de Antónia Rodrigues, ambos naturais do Escoural (2). João Dias e Anna Vicenta foram seus padrinhos de baptismo. Foram testemunhas de casamento António Vicente, de Malvesins e Manuel Dias, do Outeiro, em Santiago do Escoural. Faleceu a 10.6.1749. Tiveram quatro filhos:

3.1 - Ignacio Vicente, nasceu cerca de 1728 em S. Tiago do Escoural.

3.2 - António Vicente, nasceu cerca de 1730 em S. Tiago do Escoural, casou segunda vez com Margarida Delgado natural de São Brás do Regedouro, Évora, filha de Manuel Álvares e de Ignácia de Mira. Tiveram quatro filhas:

4.1 - Antónia Vicente, nasceu cerca de 1760 em S. Tiago do Escoural.

4.2 - Anna Vicente, nasceu cerca de 1762 em S. Tiago do Escoural.

4.3 - Maria Vicente, segunda de nome, foi baptizada a 21.2.1764 em S. Cristóvão.

4.4 - Antónia Vicente, baptizada a 12.3.1767 em S. Cristóvão. Foram padrinhos António Vicente, lavrador dos Pellomes e Theodora de Mira, lavradora da herdade das Gigantas, Alcáçovas.

3.3 - António Coelho, nasceu cerca de 1732, sem descendência.



3.4 - João Dias Vicente, nasceu a 27.10.1735 no Escoural, lavrador e morador na herdade dos Pellomes, no Escoural, casou com Anna Maria nascida cerca de 1740 em S. Cristóvão, filha de André Luís e de Esperança Dias, ambos naturais do Escoural e moradores no monte da Figueira (ou Tregeira) (3). Teve como padrinhos de baptismo José Vidigal, solteiro, morador na herdade da Capela e Arcangela Dias, mulher de Pedro Luís, das Caeiras, ambos do Escoural. Faleceu a 4.12.1792. Tiveram dez filhos:

Resumo dos filhos:

4.1 - Maria Vicente, baptizada a 30.9.1763 em São Cristóvão.

4.2 - Maria de Jesus Vicente, nasceu a 15.3.1764 em Pellomes, Escoural.

4.3 - António Vicente, 2º de nome, bpt. a 2.4.1765, casou com Margarida Lopez.

4.4 - Estêvão Vicente, baptizado a 12.1.1768, casou primeira vez com Brites Maria, casou segunda vez com Marianna de Jesus Mira.

4.5 - João Vicente de Carvalho, bpt. a 20.2.1770, casou com Joaquina Carvalha.

4.6 - Anna Maria Vicente, nasceu cerca de 1772 em Pellomes, Escoural.

4.7 - José Vicente, nasceu cerca de 1775, casou a primeira vez com Felizarda Maria, casou segunda vez com Maria Joaquina.

4.8 - Felizarda Maria Vicente, nasceu cerca de 1779 em Pellomes, Escoural.

4.9 - Catarina Joaquina Vicente, nasceu cerca de 1780 em Pellomes, Escoural.

4.10 - Jacinto Vicente, nasceu cerca de 1783 em Pellomes, Escoural.

4.1 - Maria Vicente, bpt. a 30.9.1763 em São Cristóvão. Foram seus padrinhos António Luís, morador na herdade do Carneiro, Escoural e Maria Thereza, moradora na herdade da Tregeira, S. Cristóvão.

4.2 - Maria de Jesus Vicente, nasceu a 15.3.1764 em Pellomes, Escoural.

4.3 - António Vicente, segundo de nome, baptizado a 2.4.1765 em S. Cristóvão, nasceu em Pellomes, Escoural. Casou a 19.5.1791, na Igreja de Nossa Senhora da Esperança da Serra, Alcáçovas (num dia de semana) com Margarida Lopez, natural e moradora nas Alcáçovas, Matriz, filha de Christóvão Nunnez e de Maria Lopez. Foram padrinhos de baptismo António Vicente, lavrador da herdade dos Pellomes e Esperança Dias, avó. Foram testemunhas de casamento João Diaz de Carvalho, que assina, juiz ordinário da villa das Alcáçovas e Jacinto José da Silveira, Alferes de Ordenanças, natural desta villa.

Nota: O juiz assina com o nome “João Dias de Cravalho”.

4.4 - Estêvão Vicente, baptizado a 12.1.1768 em São Cristóvão, nasceu na herdade dos Pellomes, Escoural onde veio a ser lavrador. Casou a primeira vez com Brites Maria. Casou segunda vez a 2.1.1810 com Marianna de Jesus Mira, natural do Escoural, filha de António

Luís e de Anna de Mira, tendo como testemunhas Gregório Vicente Romão, este lavrador do Ribeiro do Gato e João Vicente de Carvalho, lavrador em Vale de Açougues, que assina com o nome de “João Vicente Cravalho”. Tiveram uma filha:

5.1 - Maria das Dores de Jesus, nasceu no Escoural e casou a 23.1.1837 no Escoural com seu primo direito António Vicente, solteiro, natural das Alcáçovas, filho de Vicente Rodrigues, das Alcáçovas e de Maria Felizarda, também natural das Alcáçovas, filha de João Vicente de Carvalho e Joaquina Carvalha.

4.5 - João Vicente de Carvalho, baptizado a 20.2.1770 em S. Cristóvão, nasceu no monte dos Pellomes, Escoural. Casou a primeira vez a 27.7.1791 nas Alcáçovas com Joaquina Carvalha, nascida cerca de 1770 na vila de Alcáçovas, filha de Guilherme Correia, baptizado a 12.10.1727 em Santa Catarina, casado a 15.10.1752 na Matriz das Alcáçovas com Esperança Carvalha, esta baptizada a 17.12.1730 nas Alcáçovas.

Joaquina Carvalha era neta paterna de Francisco Correia, natural de S. Bartolomeu do Outeiro e de Maria Martins, natural das Alcáçovas, moradores em Vale de Água e neta materna de Manuel Mendes e de Margarida Luís, ambos das Alcáçovas. Foram padrinhos de baptismo António Luís, lavrador da herdade da Figueira e Margarida de Mira, mulher do capitão António Vicente Romão, lavrador do Ribeiro do Gato.

Foram testemunhas de casamento João Diaz de Carvalho, morador nas Alcáçovas, que assina João Dias de “Cravalho” e Gregório Vicente Romão, morador no Escoural, que assina.

Joaquina Carvalha faleceu a 13.4.1832 e foi sepultada no cemitério da Matriz das Alcáçovas.

João Vicente de Carvalho e Joaquina Carvalha tiveram oito filhos:

5.1 - Maria Felizarda, baptizada a 18.11.1792 nas Alcáçovas, casou em segundo matrimónio com Vicente Rodrigues (Roiz), natural de S. Brás do Regedouro.

A sua descendência segue no 2º Capítulo, ramo do Escoural.

5.2 - Francisco Vicente de Carvalho, baptizado a 25.1.1795 nas Alcáçovas, casou a primeira vez com Maria Jerónima, natural das Alcáçovas. Casou segunda vez com Fortunata Maria (ou Fortunata Joaquina) natural de Santa Susana.

A sua descendência segue no 3º Capítulo, ramo de Vale Figueiras.

5.3 - José Vicente de Carvalho, baptizado a 10.7.1797 nas Alcáçovas, sendo padrinhos João Dias de Carvalho e avó materna, Esperança Carvalha.

5.4 - João Vicente de Carvalho, baptizado a 15.7.1798 nas Alcáçovas, casou com Maria Josepha Alves, baptizada a 9.12.1810 em S. Cristóvão.

A sua descendência segue no 4º Capítulo, ramo de São Cristóvão.

5.5 - Margarida, baptizada a 1.1.1801 nas Alcáçovas, nasceu a 10.12.1800, sendo seus padrinhos José Vicente, filho de João Vicente e Antónia Maria, tio paterno do baptizado e Esperança Carvalha, viúva de Guilherme Correia.

5.6 - Feleciano Vicente de Carvalho, baptizado a 24.9.1805 nas Alcáçovas, nasceu a 11.9.1805. Foram seus padrinhos de baptismo Manuel da Silva, viúvo de Catharina de Jesus, natural de Montemor-o-Novo e Margarida de S. José, esta casada com Jacinto José, moradores na freguesia de S. Tiago. Casou a 22.12.1837 na Igreja do Espírito Santo nas Alcáçovas, num dia de semana por ser advento, com Maria Leonor, viúva de João Fernandes. No registo de casamento consta que ambos eram moradores na freguesia e Matriz da Villa das Alcáçovas e tiveram a condição de não cohabitarem enquanto não ultimassem as suas diligências e mostrassem não haver impedimento algum para ser válido o matrimónio. Foram testemunhas o Reverendo Francisco Arsénio de Paiva e Luiz Ignácio de Paiva, casado com Maria Carolina, moradores na villa das Alcáçovas.

5.7 - Fortunata Joaquina de Carvalho, baptizada a 9.6.1808 nas Alcáçovas, casou com João José Gião, bpt. a 27.9.1803 em Stª Sofia.

A sua descendência segue no 5º Capítulo, ramo Gião.

5.8 - José Feliciano de Carvalho, baptizado a 9.6.1811 na Matriz das Alcáçovas, casou com Thereza de Jesus Rollão, baptizada a 23.5.1819 em Santa Catarina.

A sua descendência segue no 6º Capítulo, ramo de Vale Carvalho.

João Vicente de Carvalho, sendo viúvo, casou segunda vez com 75 anos de idade, na Igreja Paroquial de S. Tiago do Escoural a 24.11.1845, com Jacova dos Santos, natural da vila de Aroche, Espanha, filha

de Manuel Carrilho e de Maria Palma, legitimando os seus dois filhos:
5.9 - Isabel Maria de Jesus Carrilho, nasceu cerca de 1842 em S. Tiago do Escoural, Montemor-o-Novo.

5.10 - Gregório Carrilho, nasceu cerca de 1844 em São Tiago do Escoural, Montemor-o-Movo.

4.6 - Anna Maria Vicente, nasceu cerca de 1772 em Pellomes, Escoural.

4.7 - José Vicente, nasceu cerca de 1775 em Pellomes, Escoural, casou a primeira vez a 5.10.1796 em S. Romão com Felizarda Maria, natural de S. Romão, filha de Gregório Denis, natural de S. Martinho e de Custódia Maria, lavradores da Água De Todo O Ano. Foram testemunhas de casamento Gregório Vicente Romão, Capitão de Ordenanças, lavrador na herdade do Gato, e João Vicente, lavrador em Vale de Açougues de Sima, termo de Alcáçovas. Assinam os dois padrinhos.

Casou segunda vez com Maria Joaquina, nascida cerca de 1790 nas Alcáçovas, filha de João Carvalho e de Brites Angélica, ambos naturais das Alcáçovas. Tiveram dois filhos:

5.1 - Joaquina Vicente, baptizada a 15.12.1812 nas Alcáçovas, nasceu a 29.11.1812. Teve como padrinhos José de Oliveira, clérigo inminoribus e Jerónima Balbina, tia materna (4).

5.2 - Francisco Vicente, baptizado a 16.5.1819 nas Alcáçovas, nasceu a 8.5.1819. Teve como padrinhos Francisco Carvalho, casado com Gertrudes Joaquina e Jerónima da Conceição, filha de Gregório de Oliveira e de Esperança Carvalha.

4.8 - Felizarda Maria Vicente, nasceu cerca de 1779 em Pellomes, Escoural, faleceu sem descendência.

4.9 - Catarina Joaquina Vicente, nasceu cerca de 1780 em Pellomes, Escoural, faleceu sem descendência.

4.10 - Jacinto Vicente, nasceu cerca de 1783 em Pellomes, Escoural.

Simão Dias Vicente casou segunda vez no Escoural, a 30.6.1680, com Catarina Luís, natural de S. Cristóvão e tiveram um filho:

2.3 - Brás Vicente Romão, baptizado a 10.2.1687 no Escoural, foi lavrador da herdade do Carneiro, Capitão de Ordenanças e Familiar do Santo Ofício. Casou a 21.1.1714 no Escoural com Anna Gomes, baptizada a 18.9.1695 no Escoural, nascida na herdade de Malvezins,





filha de António Vicente, Capitão de Ordenanças e Familiar do Santo Ofício, casado a 23.2.1688 no Escoural com Maria Gomes, ambos naturais do Escoural. Tiveram um filho:

3.1 - António Vicente Romão, nasceu em 1723 no Escoural, lavrador na herdade de Malvezins e Familiar do Santo Ofício (5), casou com Ritta Maria, natural de São Cristóvão. Tiveram três filhos:

4.1 - Gregório Vicente Romão, nasceu em São Cristóvão, Capitão de Ordenanças, casou com Fortunata Joaquina, natural de Safira, filha de José Martins, de Safira e de Maria Luís, natural de Santo Aleixo, lavradores e moradores na herdade do Ribeiro do Gato. Tiveram dois filhos:

5.1 - António Vicente Romão, baptizado a 13.5.1788 em S. Cristóvão, primeiro de nome e do segundo matrimónio do pai. Foram seus padrinhos João de Mira, morador no Ribeiro do Gato e Francisco José, lavrador do Paço, Cabrela.

5.2 - Maria Vicente Romão, baptizada a 18.5.1790 em S. Cristóvão. Foi seu padrinho António José, morador em Alcácer.

António Vicente Romão casou segunda vez com Margarida de Mira Callada, natural de São Bento do Matto, filha de Pedro de Mira, natural da Boa Fé e de Luísa Morena, natural de São Bento do Matto, Évoramonte. Foram moradores na Herdade do Ribeiro do Gato. Tiveram dois filhos:

4.2 - Maria de Mira Vicente Romão, baptizada a 19.11.1759 em S. Cristóvão, Montemor-o-Novo. Foi seu padrinho o Capitão Gregório Vicente, lavrador da herdade de Malvesins.

4.3 - João de Mira Vicente Romão, baptizado a 16.7.1762 em S. Cristóvão, Montemor-o-Novo. Foi seu padrinho António Vicente, morador na herdade de Jara e Defesa, São Brissos, Montemor-o-Novo.

3.2 - Maria Gomes, nasceu cerca de 1726, casou a 30.1.1742 no Escoural, com José Pinto de Mira, nascido em São Gens, Montemor-o-Novo, a 13.3.1723. Tiveram uma filha:

4.1 - Francisca Maria de Mira, nasceu cerca de 1757 no Escoural, casou com Romão José Martins, baptizado a 15.10.1752 em Viana do Alentejo.

Nota: Deste casal é descendente a família Mira Mendes.

Notas:

- 1 - Livro 9, Óbitos, S. Thiago do Escoural.
- 2 - Fonte LA 391, Arquivo Histórico Municipal de Montemor-o-Novo e A.D. de Évora, Santiago do Escoural, Casamentos, livro 9, folha 21.
- 3 - Fonte LA 652, Arquivo Histórico Municipal de Montemor-o-Novo.
- 4 - Alcáçovas, livro 15, Baptismos, folhas 17v e 18.
- 5 - Torre de Tombo, Maço 101, Diligência 1803 para Familiar do Santo Ofício:
- 6 - Livro 9, Óbitos, S. Thiago do Escoural.



Os Vicentes de Pellomes

A actual família Carvalho é um ramo da antiga família de apelido Vicente, lavradores na herdade dos Pellomes. A herdade dos Pellomes fica a cerca de 5 km do Escoural na direcção de S. Cristóvão, no concelho de Montemor-o-Novo, vizinha das herdades do Carneiro e Barbosa.

Há registo de que Simão Dias Vicente, nascido cerca de 1640 nas Alcáçovas, lavrador da herdade da Ligeirinha, das Alcáçovas, casou com Anna Dias, do Escoural e veio viver para a herdade de Pellomes, herdade que viria a acolher várias gerações de lavradores de apelido Vicente. Não se conseguiu saber onde ficava a herdade da Ligeirinha.

Um dos filhos do casal foi João Dias (Vicente) nascido nos Pellomes e baptizado em S. Tiago do Escoural a 2 de Novembro de 1671, que veio a ser também lavrador nos Pellomes e casou em 18 de Setembro de 1712 com Antónia Vidigal natural do Escoural.

Simão Dias Vicente enviuvou e casou segunda vez no Escoural a 30 de Junho de 1680 com Catarina Luís, natural do Escoural e teve mais filhos. Um deles foi Brás Vicente Romão, baptizado no Escoural a 10 de Fevereiro de 1687, lavrador na herdade de Malvesins no Escoural, que foi Capitão de Ordenanças e Familiar do Santo Ofício, e iniciou, entre outros, um ramo da família Mira Mendes de Montemor-o-Novo. Falaremos do seu processo de FSO mais à frente.

No Arquivo Histórico Municipal de Montemor-o-Novo encontrou-se um Inventário Orfanológico de Antónia Vidigal (processo LA 391), falecida em Setembro de 1758 no monte dos Pellomes, feito pelo seu filho António Coelho já maior nessa data. Este documento fala da partilha dos bens da falecida. Infelizmente, é de muito difícil leitura.

Um dos seus irmãos que são citados tem o nome de João Dias Vicente. Tinha 22 anos de idade aquando deste Inventário, tendo nascido a 27 de Outubro de 1735. Este novo João Vicente viria a casar com Ana Maria, natural de S. Cristóvão e foi também lavrador na herdade dos Pellomes.



Também neste caso se encontrou um Inventário Orfanológico de João Vicente (processo LA 652), falecido em Pellomes a 4 de Dezembro de 1792. Este processo é muito interessante porque é pormenorizado, pois além do inventário exaustivo dos bens do falecido, que retratam a vida numa casa de lavoura desse tempo, contém também o testamento com as suas disposições. Entre essas, estabelece que deseja ser sepultado com o hábito de S. Francisco, na Igreja de S. Tiago do Escoural.

Habilitação para Familiar do Santo Ofício de António Vicente Romão

Na Torre de Tombo, Maço 101, Diligência 1803, encontra-se a Habilitação para Familiar do Santo Ofício de António Vicente Romão, filho de Brás Vicente Romão (2.3 neste Capítulo) e neto do 2º casamento de Simão Dias Vicente, como segue:

“Aos 27.9.1746, António Vicente, lavrador, solteiro, está para casar com Ritta Maria.

É lavrador na herdade de Malvezins, com 23 anos de idade, nascido em 1723. Sabe ler e escrever, tem bom tratamento. Pais abastados, 300.000 a 400.000 réis, e a irmã do habilitando já recebeu da herança. Todos os seus familiares são pessoas semelhantes. Uma das testemunhas é João Dias morador nos Olhos de Água. É filho de Capitão Brás Vicente Romão, lavrador, natural e morador na herdade de Malvezins, Escoural, e de sua mulher Anna Gomes, neto paterno de Simão Dias Vicente, falecido, natural das Alcáçovas e morador no Escoural, que foi lavrador da herdade da Ligeirinha, Alcáçovas e deixara-a para vir para a herdade dos Pellomes, no Escoural onde se fixou, e de Catharina Luís, 2ª mulher, natural de S. Cristóvão, neto materno de António Vicente, lavrador, Familiar do Santo Ofício, jurou em 1704, e de Maria Gomes natural de Santiago do Escoural, herdade Malvezins. António Vicente, filho do Alfêres Brás Vicente e de Anna Gomes, faleceu a 18.4.1770 ? (6).”

Foi este documento que deu mais alguma informação sobre a origem da família, em particular sobre Simão Dias Vicente, o mais antigo ascendente conhecido nesta linha. Com efeito, não consegui encontrar ascendentes anteriores a Simão Dias Vicente, investigação que fica para um próximo genealogista da família.

João Vicente e Joaquina Carvalha

João Vicente, lavrador dos Pellomes, casado com Ana Maria, deixou vários filhos de apelido Vicente, entre outros, António, João, Estêvão e José, e várias filhas, Maria, Felizarda, etc. Interessa a esta história o João Vicente, nascido nos Pellomes e baptizado em S. Cristóvão a 20 de Fevereiro de 1770. Os seus padrinhos de baptismo foram António Luís, lavrador da herdade da Figueira e Margarida de Mira, mulher do Capitão António Vicente Romão, lavrador do Ribeiro do Gato. João Vicente casou em 27 de Julho de 1791 nas Alcáçovas com Joaquina Carvalha, das Alcáçovas, filha de Guilherme Correia, natural da freguesia de Santa Catarina e de Esperança Carvalha, esta baptizada em 17 de Dezembro de 1730 nas Alcáçovas.

O facto de o registo mencionar o apelido Carvalha, deve-se a que nesse tempo se usava o masculino tal como o feminino do apelido de família. Infelizmente não se conseguiu encontrar o registo de baptismo de Joaquina Carvalha. Os pais casaram a 15.10.1752 e encontram-se os registos de baptismo dos seus irmãos nas Alcáçovas, Maria, 2ª de nome, baptizada a 7.5.1761, Francisco, baptizado a 30.10.1763, Genoveva, baptizada a 4.5.1766 e João, baptizado a 7.2.1768. A 2.9.1770 Guilherme Correia e Esperança Carvalha foram padrinhos num baptismo. Nesse ano eram lavradores da herdade de Entrematas, termo das Alcáçovas. É muito provável que Joaquina Carvalha tenha nascido em 1770, vindo a casar-se em 1791.

Este João Vicente deixou Pellomes, muito provavelmente com o casamento em 1791, para se instalar numa herdade chamada Vale de Açougues, termo da vila das Alcáçovas onde foi um lavrador bem sucedido. O curioso é que adoptou posteriormente o apelido de Carvalho. A sua assinatura habitual é de João Vicente de Carvalho, apelido que os seus filhos também tiveram. Aliás, ninguém é perfeito e João Vicente assinava o seu nome como João Vicente de Cravalho, o que torna fácil a identificação dos documentos que lhe dizem respeito. Com efeito, um dos seus filhos, como veremos, foi João Vicente de Carvalho, que assinava correctamente o seu nome. Mais curioso ainda é que no registo de um casamento a 19.5.1791 e no casamento do próprio João Vicente de Carvalho foi testemunha João Diaz de Carvalho, Juiz Ordinário na Villa de Alcáçovas, que também assina João Dias de Cravalho!



Os Irmãos do Vale de Açougues

O nosso estudo das gerações partiu precisamente deste casal, João Vicente de Carvalho e Joaquina Carvalha, lavradores em Vale de Açougues, e seguiu o diferente percurso dos seus filhos.

Maria Felizarda foi a filha mais velha, nascida em 1792, logo no ano seguinte ao casamento dos seus pais e foi baptizada nas Alcáçovas. Um dos seus filhos, de nome António Vicente de Carvalho, nascido em 1818, regressou à herdade de origem da família Vicente, os Pellomes, onde foi lavrador.

Nas herdades vizinhas dos Pellomes tinham ficado os irmãos de João Vicente Carvalho. Um registo de casamento no Escoural em 14.9.1794 menciona que foram testemunhas Estêvão Vicente, lavrador e morador na herdade dos Pellomes e José Vicente, lavrador na vizinha herdade da Barbosa. E em 5.10.1800 foi testemunha de outro casamento no Escoural, José Vicente, filho do lavrador dos Pellomes.

À descendência deste lavrador, demos o nome de ramo do Escoural porque viveu sobretudo nessa região.

Um outro filho do casal do Vale dos Açougues, Francisco Vicente de Carvalho, nascido em 1795, teve um curto 1º casamento nas Alcáçovas e, após um 2º casamento cerca de 1830 com Fortunata Maria, de Stª Susana, instalou-se e foi lavrador na herdade de Vale Figueiras de Baixo na freguesia de Santa Susana, junto à ribeira das Alcáçovas. A este ramo demos o nome de ramo de Vale Figueiras.

João Vicente de Carvalho, baptizado em 1798 nas Alcáçovas, teve um diferente percurso. Casou no ano de 1828 com Maria Josepha Alves, que pertencia a uma família antiga de lavradores das freguesias de S. Martinho e de S. Cristóvão, e foi lavrador em S. Cristóvão onde permaneceram as gerações seguintes, donde o nome de ramo de S. Cristóvão.

O filho mais novo foi José Feliciano de Carvalho, nascido bastante mais tarde, em 1811, no Vale dos Açougues. Casou com Thereza de Jesus Rollão, nascida em 1819 em Santa Catarina. Conforme tradição familiar desta região, fica em casa dos pais o filho mais velho ou o mais novo, e assim José Feliciano de Carvalho, como

irmão mais novo, foi o lavrador do Vale dos Açougues onde teve uma numerosa família.

Os seus filhos casaram e partiram para diferentes áreas, entre elas, a herdade de Vale Carvalho na freguesia de Santa Catarina, a herdade do Torrejão na freguesia de S. Martinho, herdade ligada a Palma, Alcácer do Sal, ou permaneceram em Vale de Açougues. Como a família ligada a Vale Carvalho é mais numerosa, demos a este ramo o nome de ramo de Vale Carvalho, embora haja outro ramo com muitos descendentes de apelido Freixial.

O 2º casamento tardio de João Vicente

Como vimos, João Vicente, nascido no monte de Pellomes, casou nas Alcáçovas com Joaquina Carvalha e adoptou o apelido da mulher. Passou pois a ser conhecido por João Vicente de Carvalho (e passou mesmo a assinar assim o seu nome).

Foi o lavrador de Vale dos Açougues com bastante sucesso, tudo o indica. Os seus filhos ligaram-se a famílias importantes como Gião, Alves e Nunes Rolão. Como referido, em Vale de Açougues ficou o seu filho mais novo, José Feliciano de Carvalho.

Foi com admiração que encontrámos nos registos paroquiais do Escoural um segundo casamento tardio de João Vicente Carvalho.

Eis a transcrição do registo desse segundo casamento:

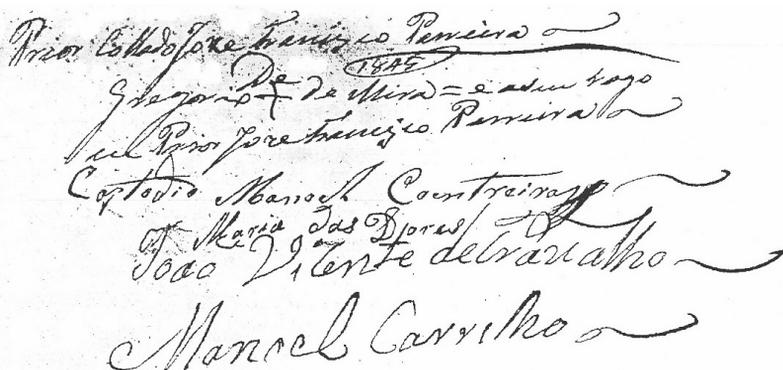
Arquivo Distrital de Évora, Escoural, registo de casamento, 24.11.1845

“Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil oitocentos quarenta e cinco, aos vinte e quatro dias do mez de Novembro do dito anno, nesta Paroquial Igreja de S. Tiago do Escoural, termo de Montemor-o-Novo me foi apresentado por João Vicente de Carvalho, viúvo, e Jacova Maria dos Santos, solteira, ambos assistentes na herdade das Romeiras, freg. de São Cristóvão, hum mandado de cazamento, oqual he como se segue (...) (pedido para o casamento ser realizado em dia de semana)

Ante testemunhas abaixo nomeadas e no fim assignadas comparecerão os contraentes João Vicente de Carvalho, viúvo de Joaquina Carvalha, assistente na herdade das Romeiras Freguesia de São Cristóvão, termo da referida villa, e Jacova dos Santos, solteira, natural da Villa d’Aroche, reino de Hispanha, donde veio de menor idade, e há muitos annos, residente na referida herdade

das Romeiras e he filha de Manuel Carrilho e Maria da Palma. Bem assim comparecerão Isabel e Gregório, ambos menores e ambos os contraentes disseram ante as testemunhas especiais e mais pessoas, serem estes dois referidos menores - Isabel e Gregório - seus filhos naturais, cujos filhos agora pelo presente matrimónio legitimarão e que dora em diante fossem tidos, havidos e considerados como seus legítimos filhos (...)

Forão três testemunhas presentes e especiais os Senhores Gregório de Mira, Lavrador no Pomarinho e Custódio Manuel de Cuentreiras, Lavrador na herdade da Terra das Freiras a Ana Mestra, mulher, e a Sra Dona Maria das Dores, freguesia de S. Cristóvão. E também assinarão João Vicente de Carvalho, como Pay dos menores e Manuel Carrilho, Pay da referida Jacova dos Santos.”



Pror. Est. João Francisco Pereira
1845
Gregório de Mira
Custódio Manuel Cuentreiras
Maria das Dores
João Vicente de Carvalho
Manoel Carrilho

Assinaturas no registo do 2º casamento de João Vicente de Carvalho com Jacova Maria dos Santos.

João Vicente de Carvalho contava pois 74 anos de idade. Este registo indica que era viúvo e que deixara Vale de Açouges para se vir instalar nas Romeiras, herdade perto do Escoural.

Seria curioso conhecer-se a descendência desses dois filhos de João Vicente Carvalho e de Jacova dos Santos, Isabel e Gregório, mas não foi possível encontrar informação relevante nos registos paroquiais. Só se encontrou uma referência: Isabel, sendo solteira, foi madrinha a 7.10.1853, em São Romão, duma menina Isabel, neta de Manoel Carrilho, natural da Aldeia Nova de São Bento e de Maria Palma, natural da Matriz de Aroche, portanto uma menina também neta dos seus avós.